



Câmara Municipal de Varginha

Indicação Nº 121/2022

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Varginha.

O Vereador que abaixo subscreve vem, na forma regimental, solicitar de Vossa Excelência que encaminhe a presente Indicação ao Senhor Prefeito Municipal, ao Secretário de Obras e Serviços Urbanos, ao Secretário Municipal de Esporte e Lazer e ao Secretário Municipal do Meio Ambiente, solicitando que **analisem um projeto multidisciplinar encaminhado a este Vereador que trata da revitalização da região que compreende a PRAÇA DA CEMIG e adjacências.**

JUSTIFICATIVA

A proposta, anexa a esta Indicação, foi idealizada pelo Engenheiro Civil Alencar Figueiras, que atua na área de Segurança e Medicina do Trabalho, Avaliação de Imóveis e Perito e é Presidente do Fórum Agenda 21 Local, Conselheiro do CREA/MG - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais, representando o IBAPE/MG - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Minas Gerais, em parceria com a Arquiteta Urbanista, Ana Beatriz Corrêa.

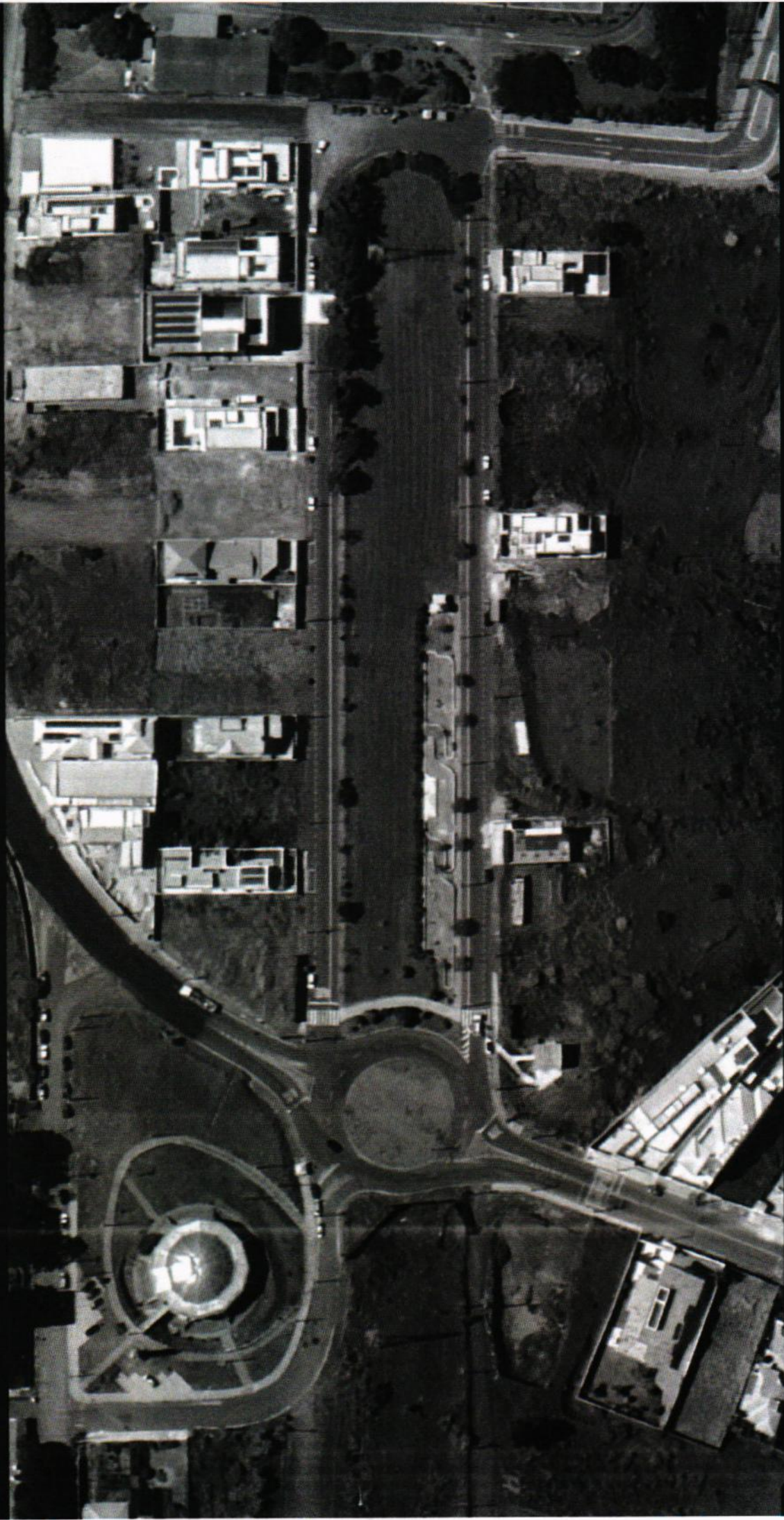
No projeto eles fazem um detalhamento minucioso de todas as melhorias que podem ser realizadas, objetivando um melhor aproveitamento de toda a região supracitada que possui um enorme potencial a ser explorado em prol da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Um espaço público que já vem sendo intensamente utilizado pela população e que poderá, com a implantação desse projeto, desfrutar de um espaço mais amplo dotado de ciclovias, paisagismo e novos mobiliários urbanos.

Por se tratar de um planejamento desenvolvido por profissionais capacitados e altamente gabaritados, e que com toda a certeza irá beneficiar os cidadãos e visitantes em nosso município nos quesitos lazer, esporte, cultura, meio ambiente, acessibilidade, apresenta-se esta Indicação e solicita o imprescindível apoio do Executivo Municipal para a sua análise e desenvolvimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 23 de março de 2022.

RODRIGO SILVA NAVES
Vereador

Revitalização de área urbana | CEMIG



Proposições gerais

É sugerido um projeto multidisciplinar de revitalização de área urbana com foco em lazer.

Por que multidisciplinar?

Qualquer intervenção em área pública requer um estudo cauteloso da situação atual e uma proposta com profissionais de várias frentes para compreender a complexidade das várias realidades encontradas no espaço urbano, de forma que o resultado seja um projeto efetivo e com ação duradoura na cidade.

Foco em baixa manutenção

Para aliviar custos do setor público e ter maior durabilidade, é sempre interessante pensar instrumentos públicos com baixa manutenção e executados com qualidade para prolongar seu uso.

Projeto modelo

Varginha possui várias praças e espaços públicos que tem um enorme potencial de aproveitamento para lazer. O desenvolvimento da proposta pode permitir que outros espaços sejam beneficiados, trazendo maior qualidade de vida aos cidadãos.

O que este documento prevê:

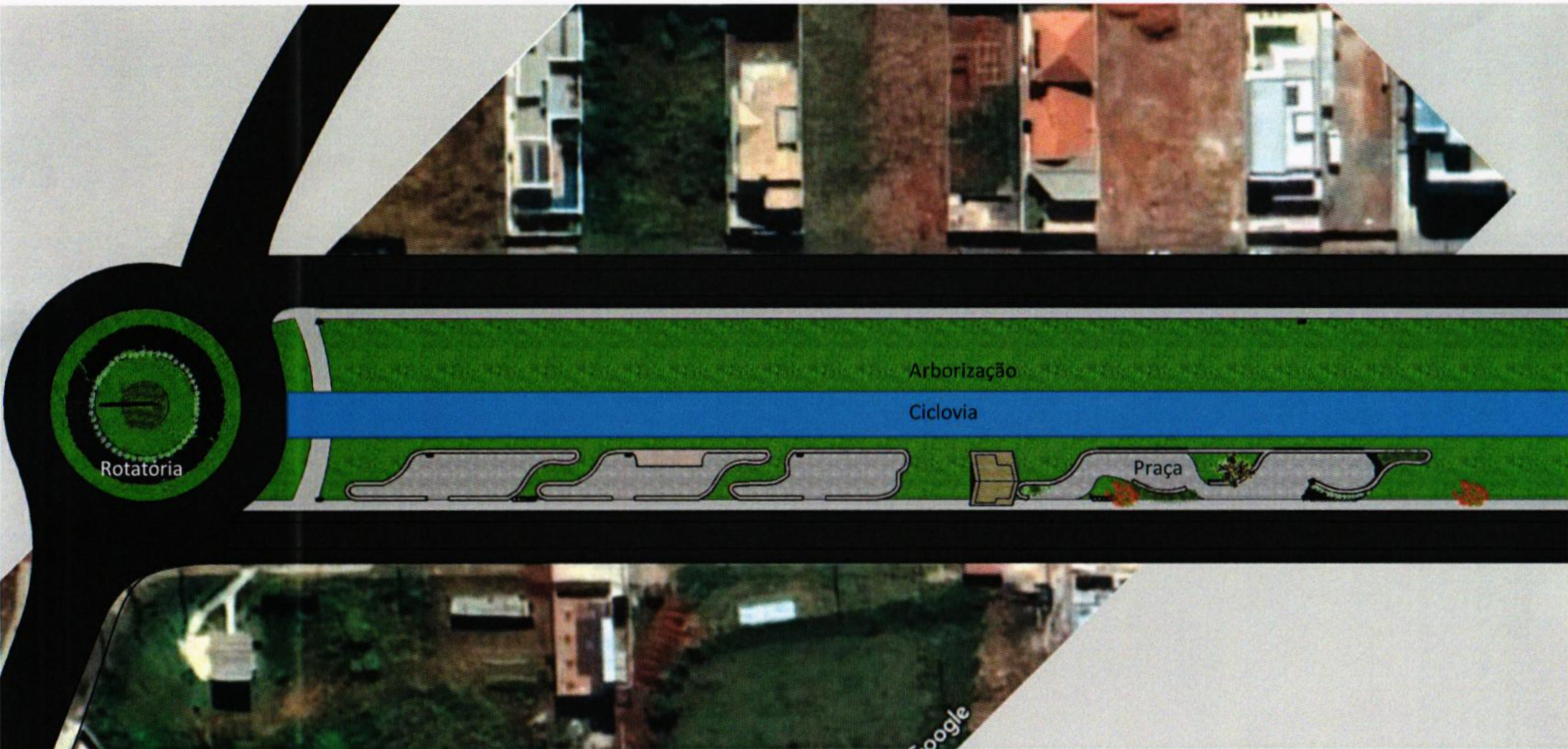
Dada a complexidade de se intervir em meio urbano, este documento traz questões mais objetivas que podem ser realizadas de maneira mais prática:

- Criação de praça
- Sugestões para arborização e paisagismo
- Indicação de lixeiras
- Notas sobre o passeio público
- Panorama dos animais em situação de rua

Qualquer sugestão que o documento aponta deve ser cautelosamente analisado pelos órgãos competentes antes de sua execução.

É proposta a execução em etapas, seguindo a seguinte ordem:

- 1) Ciclovia e calçadas
- 2) Praça com placas educativas



Vista geral

PASSEIO PÚBLICO E CICLOVIA

Observações gerais

A via que circunda a quadra de lazer é composta de:

- Passeio público (até a altura do módulo de banheiros)
- Faixa para caminhada
- Faixa de rolagem
- Faixa de estacionamento

O passeio existente em parte da praça é estreito e do lado das residências é descontínuo, afinal existem vários lotes sem construções.

Os passantes muitas vezes utilizam a faixa de caminhada para transitar, tendo conflito no fluxo. Os ciclistas também não possuem espaço reservado para trânsito.

Apesar de possuir rampas na calçada, estas só existem no perímetro da academia e palco de atividades, além de ser estreita e com espécies de árvores. Não possui piso tátil para deficientes visuais.

Dado a pequena largura do passeio já executado, recomenda-se analisar a possibilidade de transplante das mudas existentes no passeio para dentro do terreno para liberar a faixa de pedestres

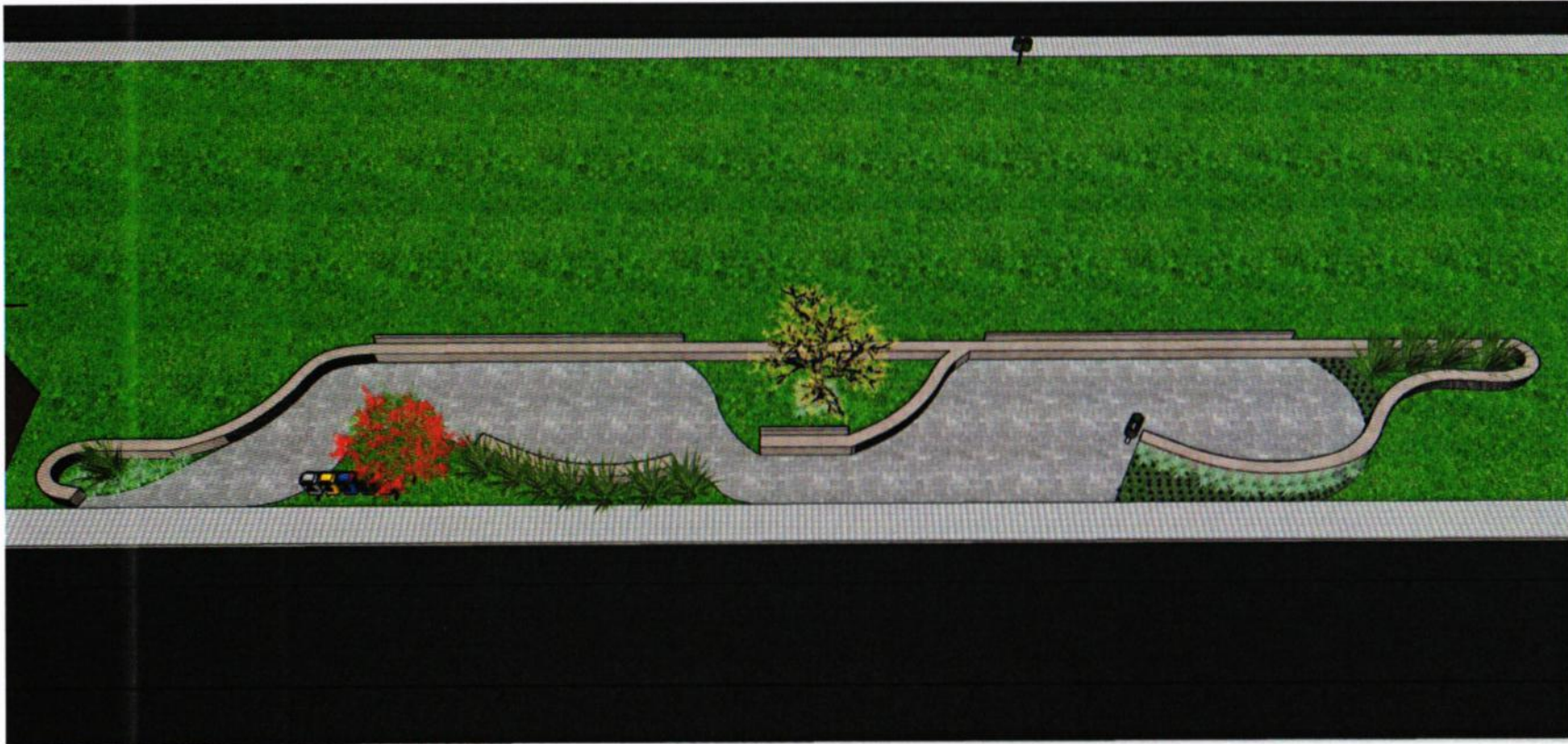
Continuar o trajeto do passeio público em todo o perímetro da quadra;

Um estudo de acessibilidade, considerando rotas para cadeirantes e instalação de piso tátil são importantes para garantir a autonomia dos mais variados públicos;

A via é estreita para abrigar novas faixas, como por exemplo para ciclistas, sem que haja diminuição ou retirada de outra faixa. Isso precisa ser analisado em maior profundidade, levando em consideração o plano de mobilidade do município.



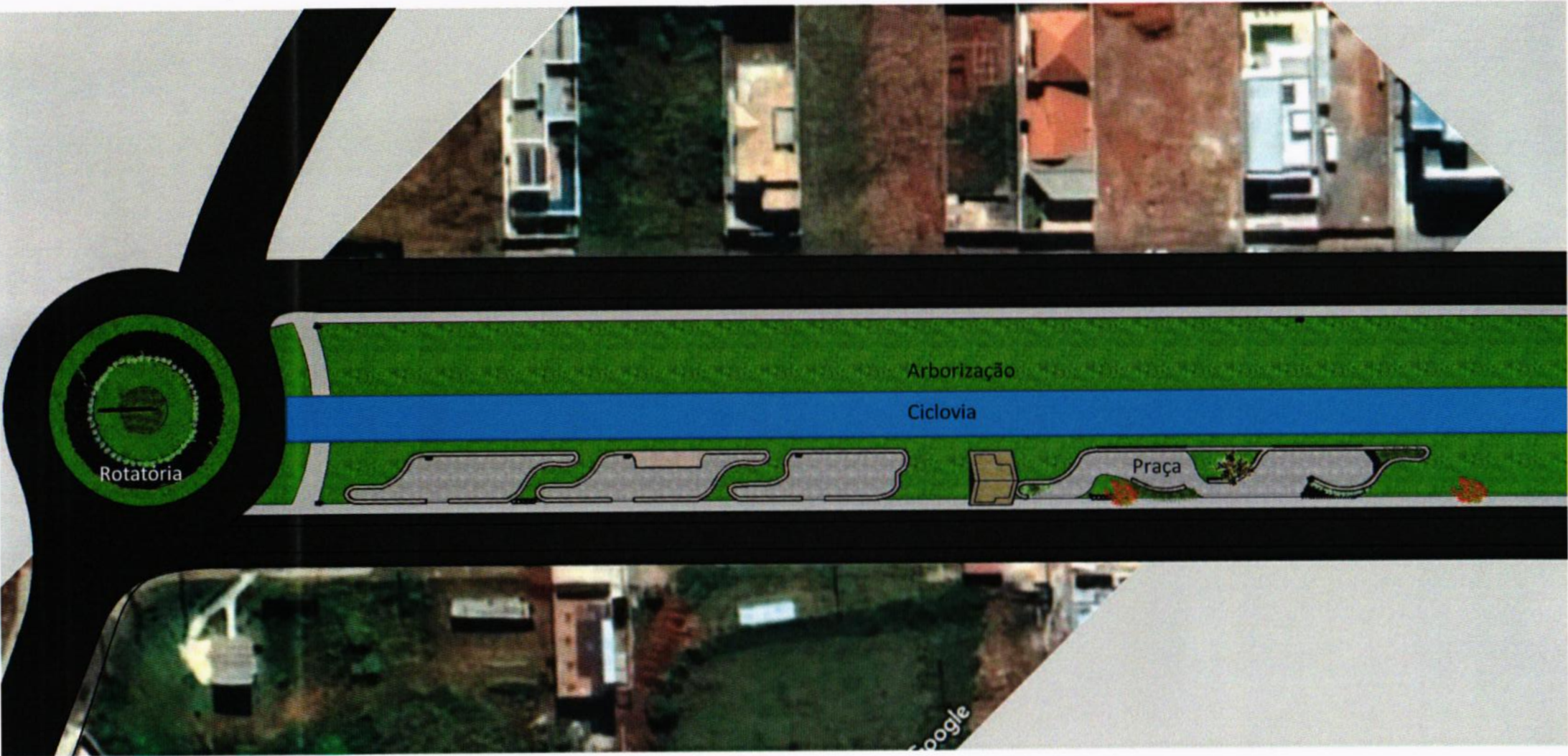
Proposições



PASSEIO PÚBLICO: 1,20M

Medidas aproximadas da via.

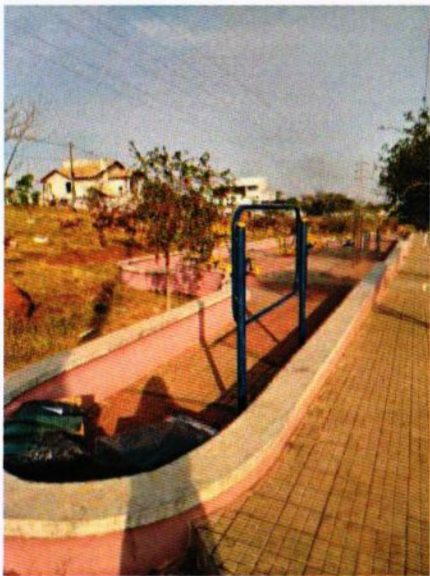
- A via que circunda a quadra é estreita para acrescentar uma nova faixa de ciclovia, portanto considera-se sua execução na própria quadra
- Considerar a largura de 1,60m a 2,00m para duas faixas de ciclovia (ida e volta)



Vista geral

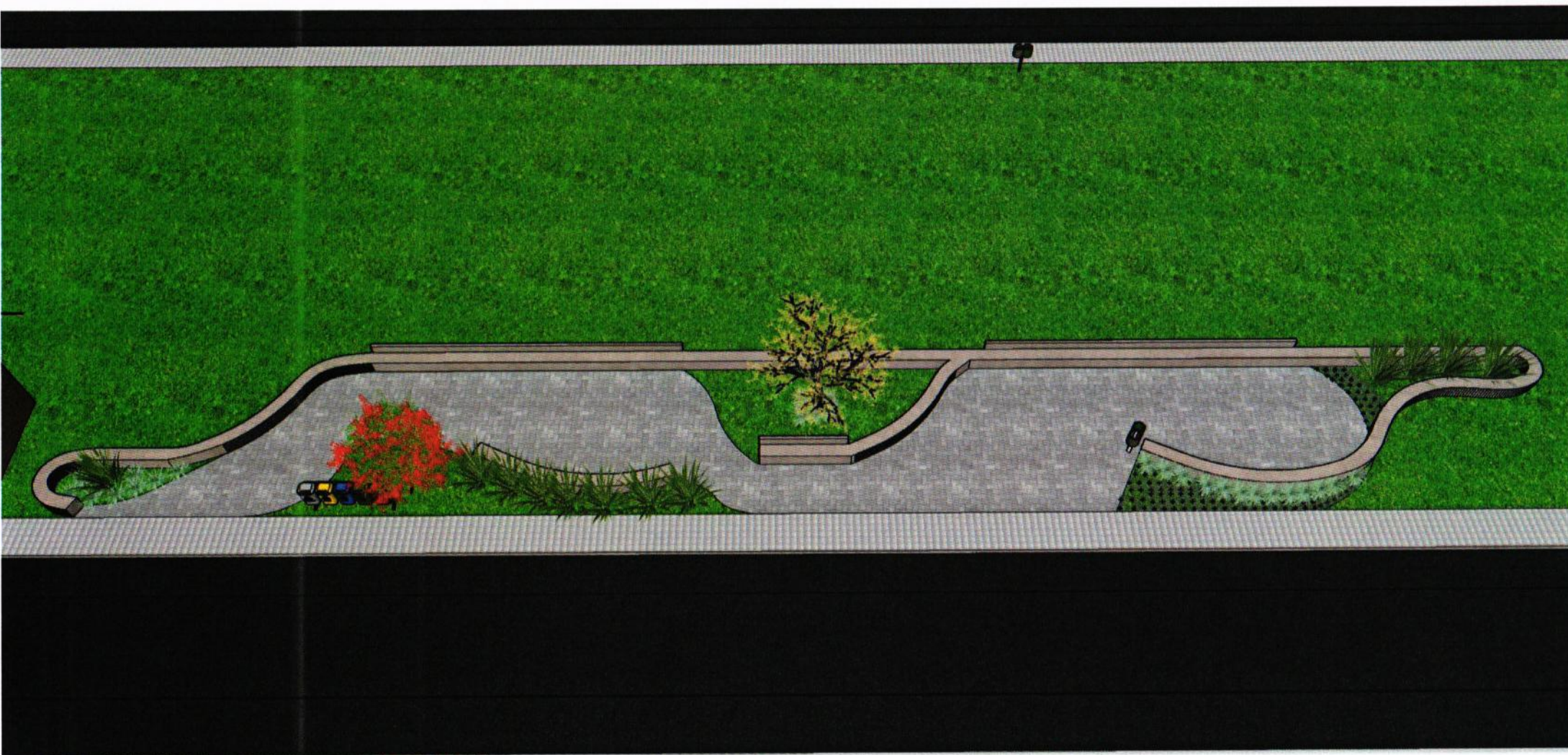
Observações gerais

Apesar da grande área para uso da população, os ambientes de estar são relativamente limitados no espaço. O foco é para as academias ao ar livre, que apesar de uma excelente proposta e bem utilizada, ainda faltam ambientes de estar onde se sentar para conversar ou ler um livro e que não interfiram no fluxo das atividades físicas.



- Criação de praça como ambiente de estar seguindo o aspecto formal da academia ao ar livre e utilização dos mesmos materiais para comunicação com o espaço existente;
- Muretas de limites da praça mais espessas (com 40cm de largura) para servirem de bancos;
- Criação de espaços ajardinados que trazem bem-estar aos ocupantes;
- Instalação de lixeiras de reciclados;
- Traços e equipamentos simples, para menor custo e manutenção;

Proposições



O desenho da praça é inspirado no aspecto formal das academias ao ar livre que já existem no local. Dimensões aproximadas de 5,50m x 40m.

Limites da praça com maior largura para servirem de bancos, mesmo nos trechos sem encosto.





Instalação de lixeiras comuns (duplas) e de recicláveis com separação de materiais.



Uso de árvores e espécies baixas no paisagismo (ver VEGETAÇÃO).



Possibilidade de ambiente de estar fora do fluxo de atividades físicas.

ROTATÓRIA

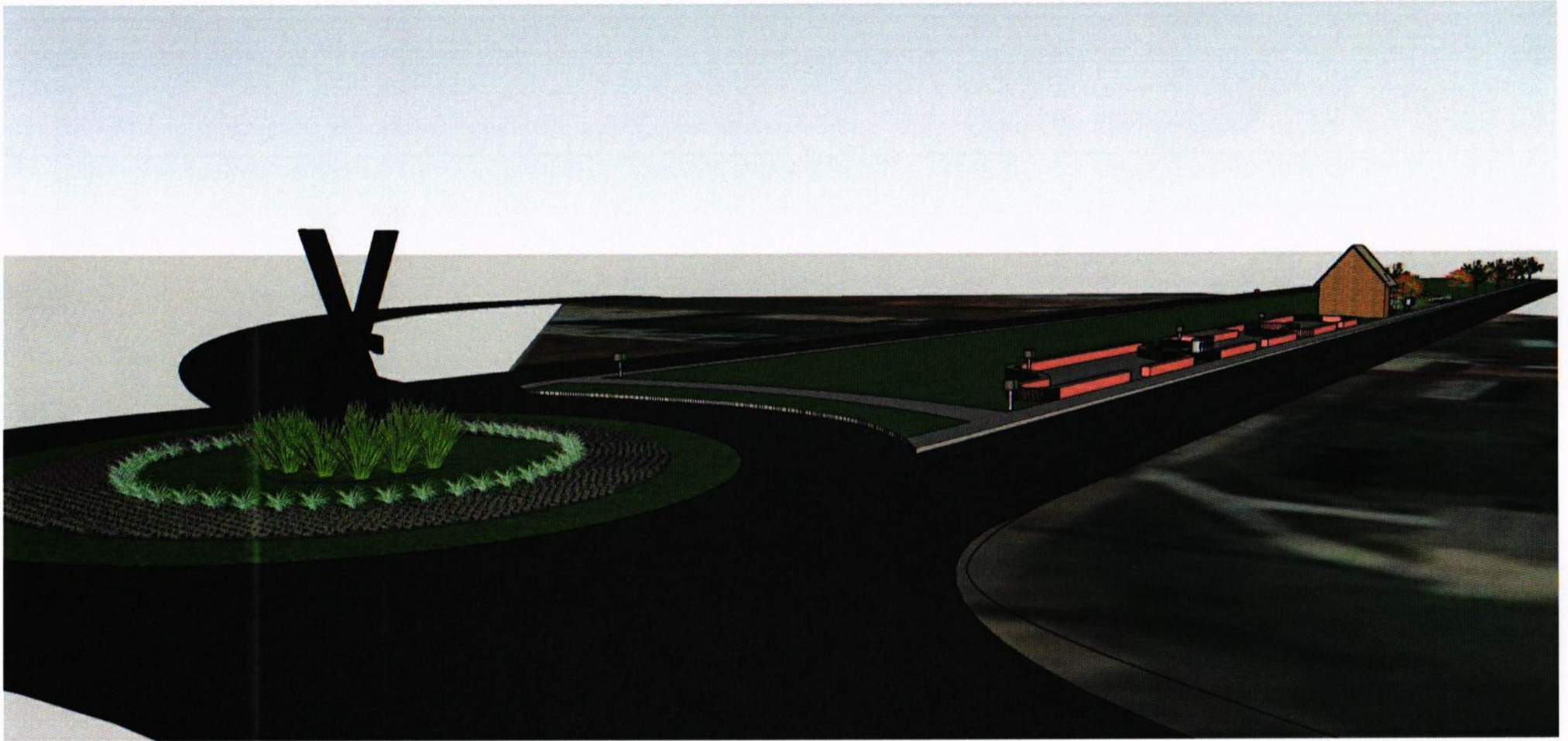
Observações gerais

A rotatória criada na via entre a quadra de lazer e o mirante na Secretaria de Turismo apresenta apenas plantio de grama.

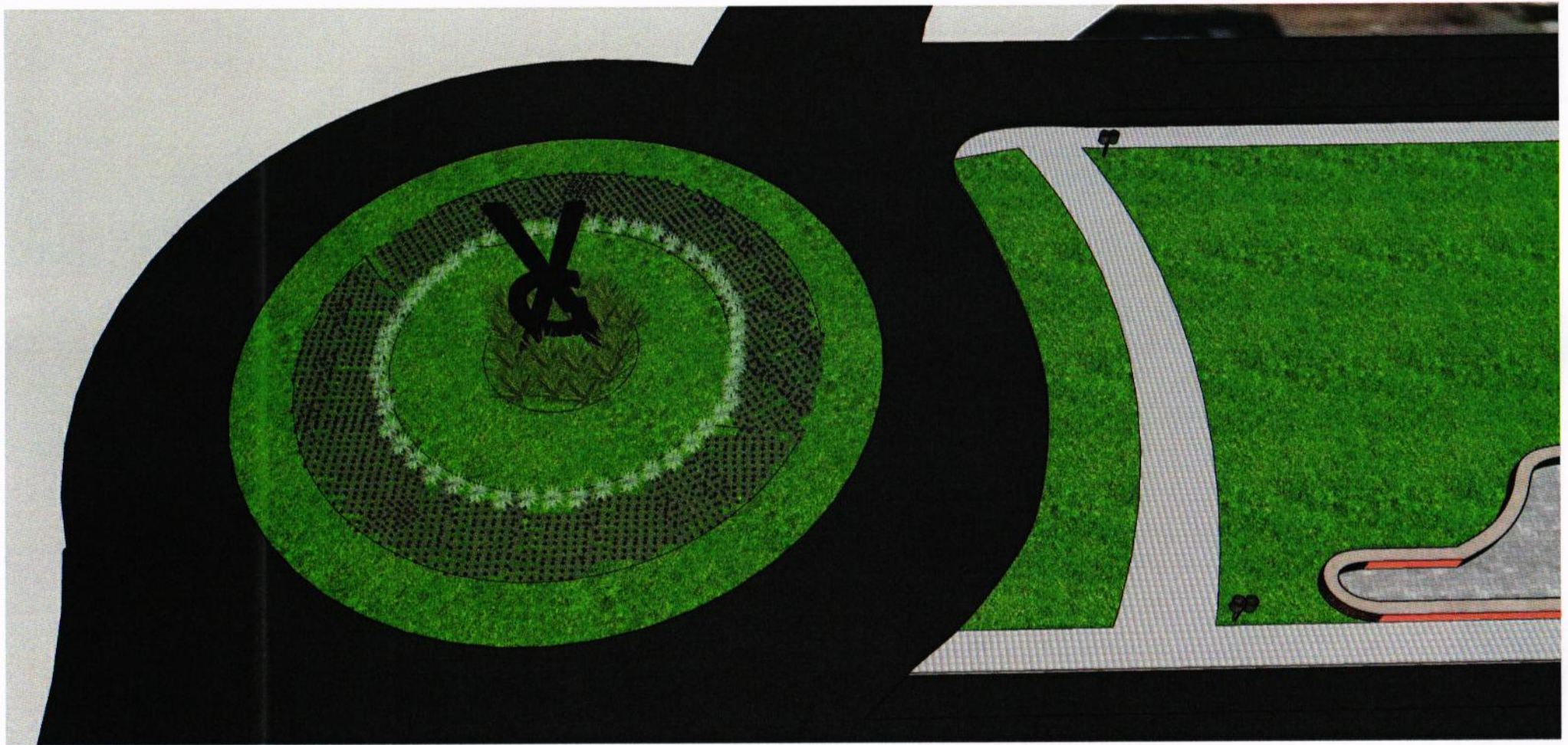
- Utilizar plantas de baixa altura e de forração para um paisagismo mais atraente;
- Criação de um monumento que pode ser concebido por artista local, para compor a paisagem;
- Observa-se ser interessante um elemento mais abstrato, e que não remeta diretamente a questão do caso do ET de Varginha, dado que o local já possui elementos dessa forma, podendo ficar repetitivo



Proposições



Criação de monumento abstrato por artista local.



Uso de espécies baixas no paisagismo (ver VEGETAÇÃO).

VEGETAÇÃO

Observações gerais

O local apresenta algumas árvores no limite da praça (parte na calçada) de árvores de pequeno porte. No meio da praça não apresenta arborização.

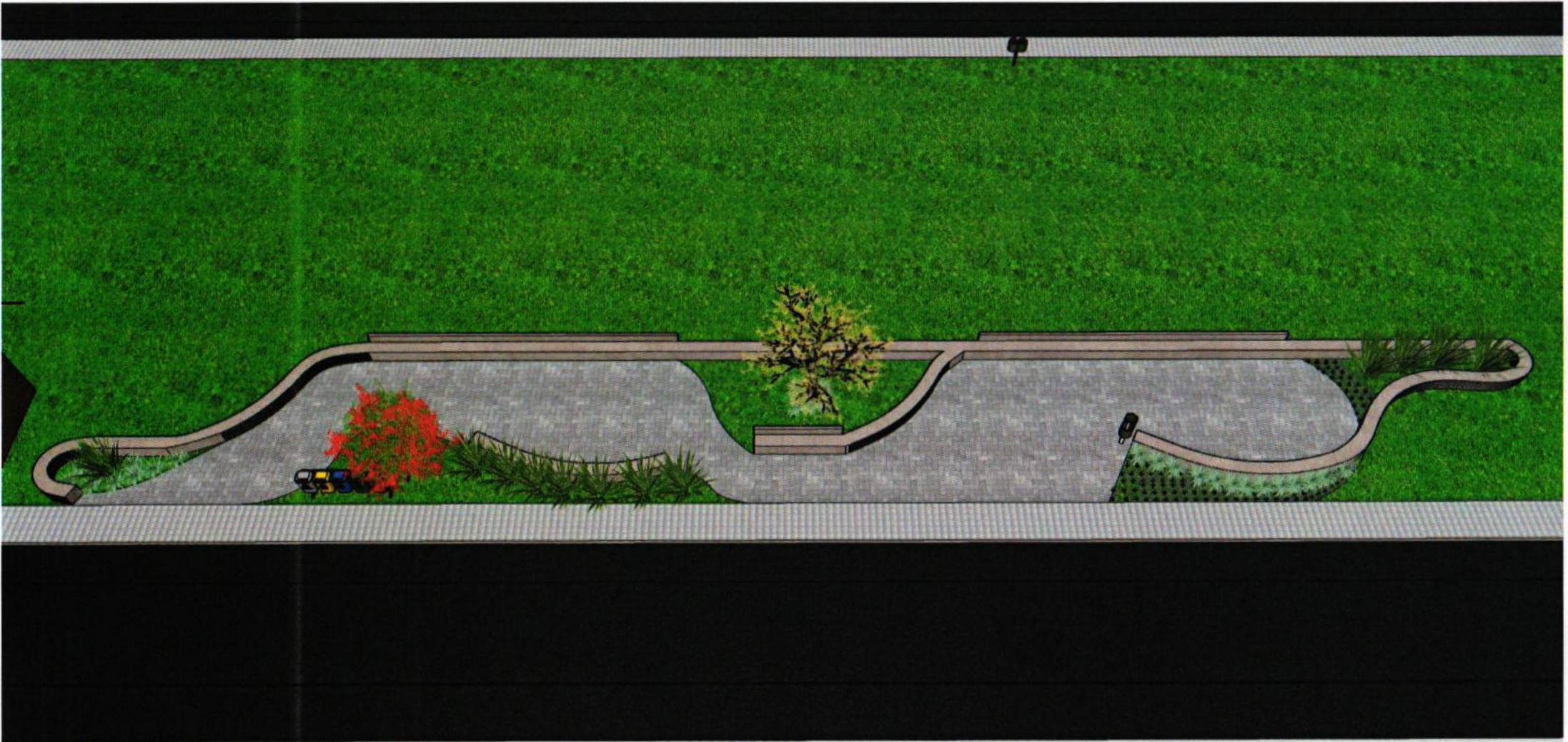
O trecho de calçada é estreito (cerca de 1,20m de largura) e possui árvores, sendo obstáculos para passantes. As árvores nos locais que não tem passeio estão tão próximas do meio-fio que invadem a faixa de caminhada.

Para ambientes de estar e lazer na cidade é interessante a arborização de maneira organizada para proteger do Sol, favorecer a qualidade do ar e fauna/flora local. Considerar questões como segurança e visibilidade do local público, assim como a definição das espécies mais indicadas.

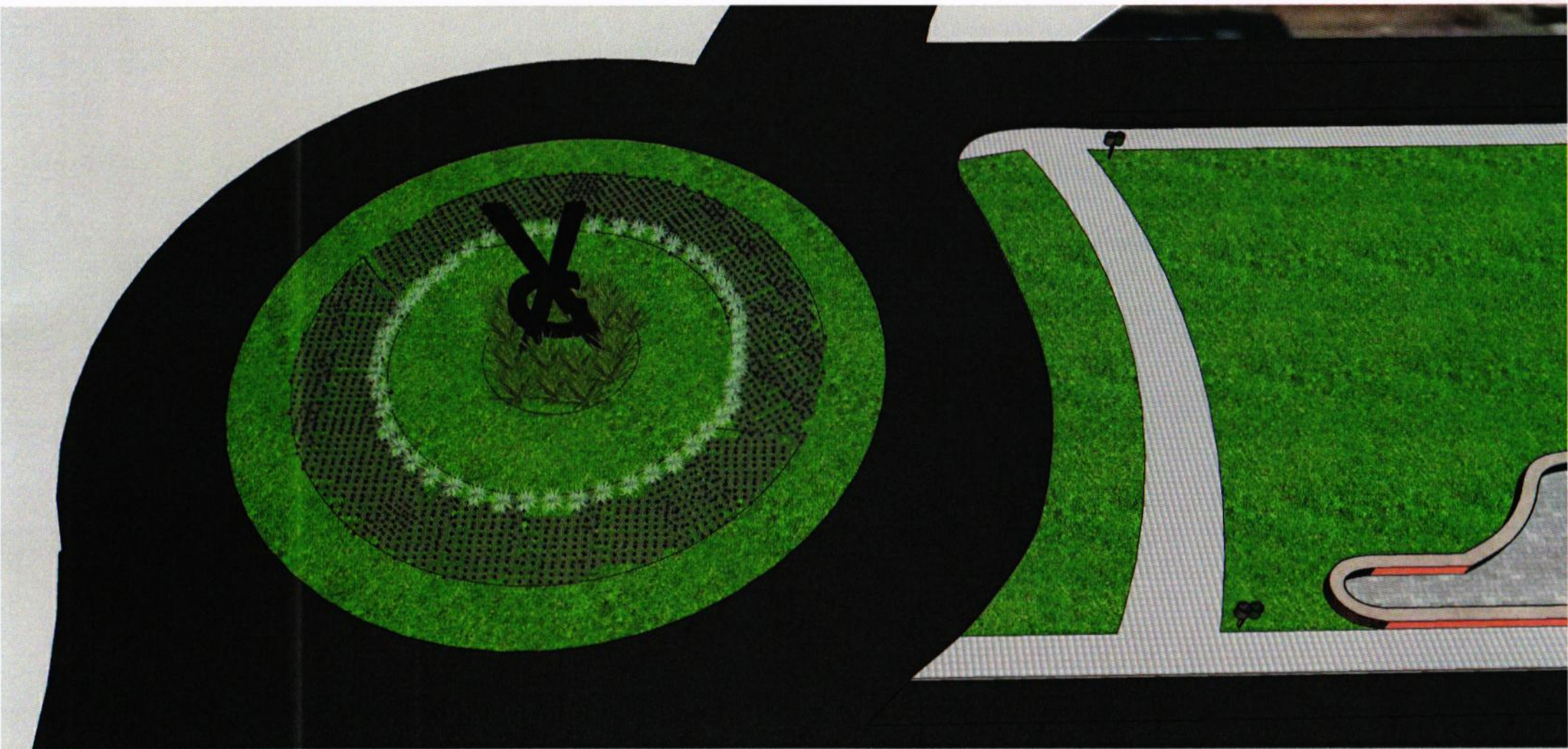
Não é recomendável plantio de árvores em passeio menor que 1,50m. Passeios até 2m recomenda-se árvores de pequeno porte, e de 2,00m a 2,40m de médio a grande (obedecendo área permeável em volta). Sob rede elétrica, apenas árvores de pequeno porte.



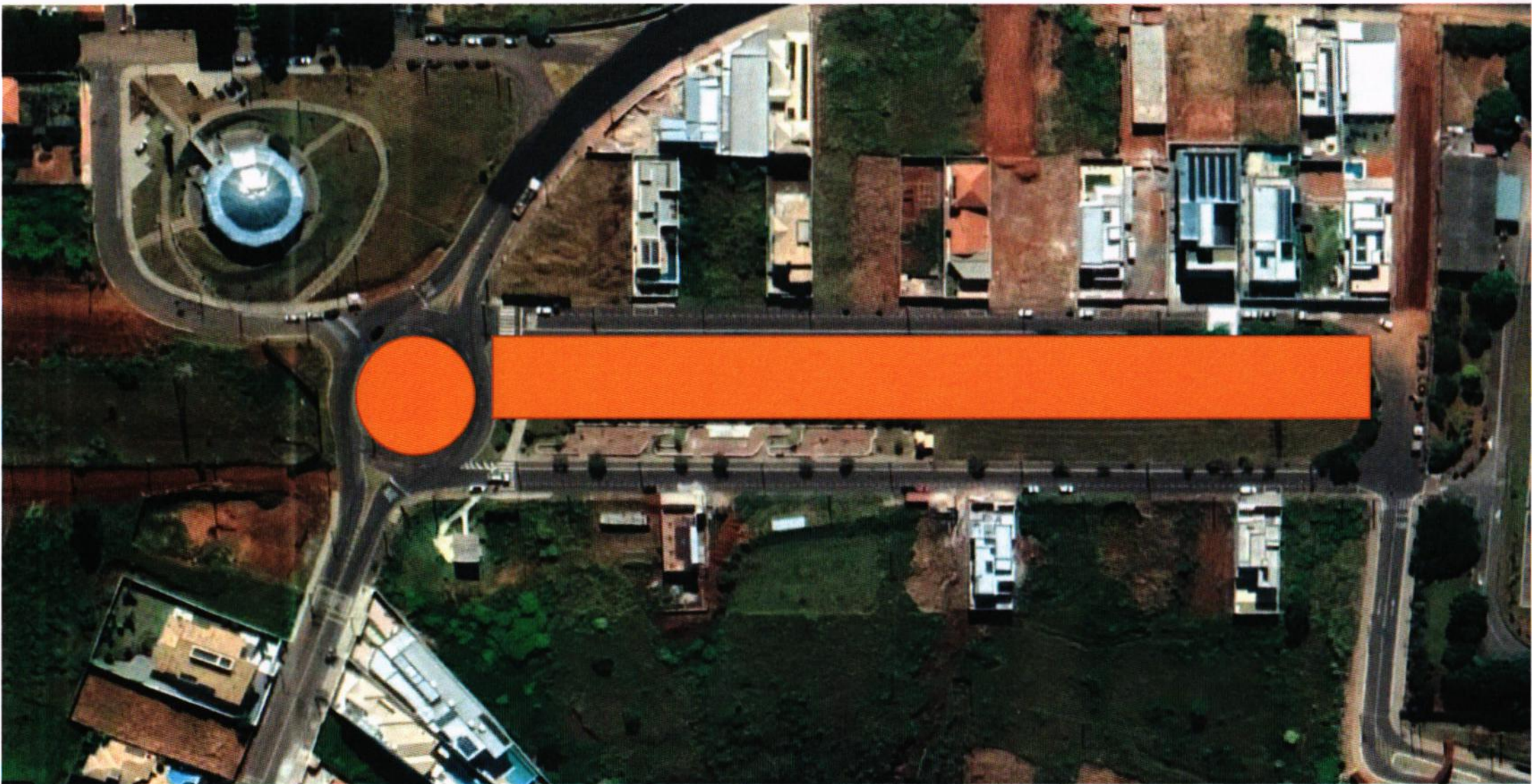
Proposições



Praça com flamboyant-mirim e ipê-mirim e plantas baixas e de forração.



Rotatória com plantas baixas e de forração.



Indicação de faixa para plantio de mudas de pequeno porte e paisagismo na rotatória

São consideradas nativas ou exóticas de pequeno porte espécies de até 5,0m de altura ou arbustivas conduzidas

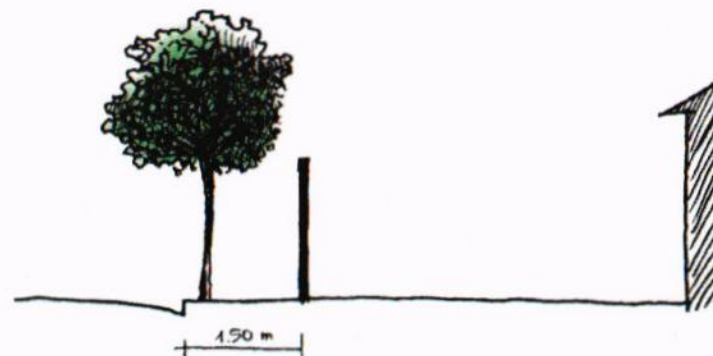
	Distância mínima (m) para árvores de:		
	Pequeno porte	Médio porte	Grande Porte
Instalações subterrâneas	1,0	1,0	1,0
Mobiliário urbano	2,0	2,0	3,0
Galerias	1,0	1,0	1,0
Caixas de Inspeção	2,0	2,0	3,0
Guia rebaixada, faixas de travessia	1,0	2,0	3,0
Transformadores	5,0	8,0	12,0
Vias públicas	-	-	5,0

DISTÂNCIAS RELATIVAS:

- 6 A 8 METROS ENTRE ÁRVORES DE MÉDIO PORTE;
- DE 10 A 15 METROS ENTRE ÁRVORES DE GRANDE PORTE;
- 0,50 DE DISTÂNCIA MÍNIMA À FACE EXTERNA DO MEIO-FIO, PODENDO CHEGAR ATÉ 0,15M;
- 2,00 DE DISTÂNCIA MÍNIMA ATÉ A TESTADA DA EDIFICAÇÃO;
- 5,00 DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO OU DE DISTRIBUIÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA;
- 8,00 ATÉ O ALINHAMENTO DA EDIFICAÇÃO QUE COMPÕE A ESQUINA, SENDO UM CRUZAMENTO DE GRANDE FLUXO;
- 5,00 ATÉ O ALINHAMENTO DA EDIFICAÇÃO QUE COMPÕE A ESQUINA, SENDO UM CRUZAMENTO DE POUCO FLUXO, DISTANDO NO MÍNIMO 1,50 DA FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRE;
- 1,50 ATÉ ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS.

3 –Largura via x espécie x mobiliário urbano

•Para o plantio de árvores em vias públicas, os passeios deverão ter a largura mínima de 2,40m em locais onde não é obrigatório o recuo das edificações em relação ao alinhamento, e de 1,50m nos locais onde esse recuo for obrigatório.



•Em passeios com largura inferior a 1,50m não é recomendável o plantio de árvores.





Flamboyant mirim



Murta



Manacá de cheiro



Ipê mirim



Resedá (branco, vermelho ou roxo)



Grevilha Anã



Hibisco

Indicação de espécies de pequeno porte para uso abaixo da linha de alta tensão e praça, comunicando com as espécies existentes

Lambari-zebra



- **Nome Científico:** *Tradescantia zebrina*
- **Nomes Populares:** Lambari, Judeu-errante, Trapoeraba-roxa, Trapoeraba-zebra
- **Família:** Commelinaceae
- **Categoria:** Folhagens, Forrações à Meia Sombra
- **Clima:** Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
- **Origem:** América do Norte, México
- **Altura:** 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros
- **Luminosidade:** Luz Difusa, Meia Sombra
- **Ciclo de Vida:** Perene

• Fonte: jardineiro.net

O lambari é uma herbácea perene, muito rústica, de folhagem prostrada e suculenta. Suas folhas são muito decorativas, ovaladas, brilhantes, de coloração verde escura, com duas listras de variação prateadas na face superior e, completamente arroxeadas na face inferior. As flores são pequenas e róseas, de importância ornamental secundária.

Pelo seu aspecto compacto, pequeno porte e adaptação à sombra, o lambari torna-se uma excelente forração para situações de sombra e meia-sombra, onde dificilmente os gramados vingam, como sob a copa de árvores e outros locais cobertos. Seu plantio em vasos, jardineiras e cestas suspensas também é muito apreciado, evidenciando sua bela folhagem pendente. Nestes casos, adubações leves e regas frequentes estimulam seu crescimento vistoso.

Devem ser cultivados à meia-sombra ou sombra, em solo fértil e enriquecido com matéria orgânica, mantido úmido. Planta tipicamente tropical, não é tolerante ao frio rigoroso e às geadas, mas adapta-se muito bem às estufas em países de clima temperado. Multiplica-se facilmente por estacas ou pela divisão da ramagem enraizada.

Indicação de espécies para paisagismo



Clorofito



- **Nome Científico:** *Chlorophytum comosum*
- **Nomes Populares:** Clorofito, Gravatinha
- **Família:** Agavaceae
- **Categoria:** Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno
- **Clima:** Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical
- **Origem:** África, África do Sul
- **Altura:** 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros
- **Luminosidade:** Meia Sombra, Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

- Folhas, dispostas em roseta, são longas, com cerca 30 cm de comprimento, recurvadas, macias, brilhantes e verdes na espécie típica.
- As cultivares mais conhecidas e populares são as variegadas, que apresentam folhas com listras longitudinais brancas ou amareladas nas margens ou no centro.
- Possui flores brancas e pequenas surgem em inflorescências longas no verão, mas tem pouca importância ornamental. Após a floração e frutificação, formam-se pequenas mudas de clorofito ao longo das inflorescências.
- Fácil cultivo, e pouco exigente em manutenção, sendo bastante comum seu plantio em cestas suspensas, vasos e jardineiras, onde seu aspecto pendente é valorizado.
- Adapta-se muito bem a interiores, tolerando inclusive o ar-condicionado e eventuais "esquecimentos". Também pode ser aproveitada em canteiros, bordaduras ou como forração, mas não suporta pisoteio.
- Devem ser cultivadas sob sol pleno ou meia-sombra, em solo fértil, leve e enriquecido com matéria orgânica, com regas regulares. Suas raízes grossas, com boa reserva de nutrientes e água, a tornam tolerantes a pequenos períodos de seca. Toleram também o frio subtropical ou mediterrâneo.
- Multiplica-se por divisão das touceiras ou pela separação das mudas formadas nas inflorescências.

Fonte: jardineiro.net

Indicação de espécies para paisagismo



Fórmio



- **Nome Científico:** *Phormium tenax*
- **Nomes Populares:** Fórmio, Cânhamo-da-nova-zelândia, Fibra-da-nova-zelândia, Linho-da-nova-zelândia
- **Família:** Hemerocallidaceae
- **Categoria:** Folhagens
- **Clima:** Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
- **Origem:** Nova Zelândia, Oceania
- **Altura:** 1.8 a 2.4 metros, 2.4 a 3.0 metros
- **Luminosidade:** Sol Pleno
- **Ciclo de Vida:** Perene

Fonte: jardineiro.net

O fórmio é uma planta vigorosa, com rizomas bem desenvolvidos e folhagem ornamental. Suas folhas em forma de lâmina, são muito longas, eretas e podem alcançar 3 m de altura. Há muitas variedades de fórmio, com folhas verdes ou avermelhadas e com margens e listras longitudinais de cores diferentes, como amarelo, o branco, o laranja, o róseo e o roxo. As inflorescências surgem na primavera, são altas, com numerosas flores vermelhas e dependendo da variedade tem maior ou menor importância ornamental. As flores atraem beija-flores.

Sua folhagem vistosa, a torna apropriada para o cultivo isolado em vasos, como bordadura ou em grupos irregulares, e até mesmo em renques junto a muros ou lagos. É versátil e muito rústica, adequando-se perfeitamente a jardins de estilo tropical, contemporâneo ou de pedras. Seu efeito é um tanto expressivo e deve ser usada com moderação e bom senso, para não tornar o jardim cansativo. Na Nova Zelândia, as fibras extraídas das folhas de fórmio, são utilizadas em cestarias e outros artesanatos pelos Maori, que também o utilizam como planta medicinal.

Deve ser cultivado a pleno sol ou meia sombra, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e com regas regulares. Pode ser plantado em terrenos úmidos, como planta palustre, próximo a lagos e espelhos d'água, assim como no litoral. Tolerante a uma ampla faixa climática, desde o clima temperado até o tropical. Multiplica-se por divisão das touceiras e por sementes.

Indicação de espécies para paisagismo



MOBILIÁRIO URBANO

Observações gerais

A praça possui lixeira apenas na parte inicial, sendo problemático como as pessoas descartam utensílios. Pontua-se que com a barraquinha de coco verde e o açaí, é fácil encontrar copos descartáveis na grama ou academia.

O chalé de apoio possui banheiro e bebedores, mas só fica aberto durante as aulas de ginástica coletiva. Além do chalé, existe um bebedouro externo, este sim, sendo utilizado amplamente.

- Instalação de lixeiras em outros pontos do trajeto, tornando mais simples o descarte;
- Priorizar o descarte com separação de materiais;
- Instalação de placas educativas no espaço público, conscientizando sobre cidadania e meio ambiente;

Proposições



Exemplos de lixeiras.



Sugestão de outros oito pontos para lixeiras. Observar avenidas no entorno.



Exemplos de placas educativas

ANÁLISES PARA APROFUNDAR

Observações gerais

Diferentes realidades sociais e um ponto em comum de lazer

A quadra de lazer em frente à Cemig, tal como o Memorial do ET na Secretaria de Turismo se encontram em um ponto da cidade que abriga diversas realidades sociais.

Um estudo aprofundado sobre sua população, demandas e carências tem um forte potencial de indicar novas diretrizes para melhoramento urbano da região

Fluxo e transporte

Em todo o entorno da praça existe faixa de estacionamento, ocupando espaço da via pública.

Verificar como as pessoas se deslocam para o local para ver a melhor forma de atendimento – estacionamentos, pontos de ônibus com apoio.

IMAGENS GERAIS



Google Maps Vila Paiva



Imagens ©2021 CHES / Airbus, Maxar Technologies, Dados do maps ©2021 200 m



Google Maps



Dados do mapa ©2021, Dados do mapa ©2021 10 m